

# Casa

interiores & paisagismo



**DESIGN SUSTENTÁVEL**  
Madeira, fibras e materiais reciclados compõem os objetos do momento



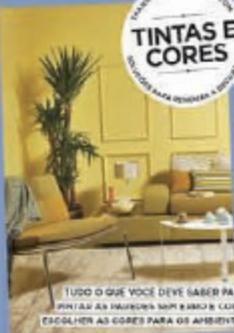
**PEQUENOS APÊS COM GRANDES IDEIAS**  
Soluções de integração, marcenaria inteligente e sacadas de decoração ampliam plantas de 33, 50 e 77 m<sup>2</sup>

- NOVIDADE!**
- Bricks com acabamentos muito além do tijolinho
  - Bancadas de cozinha para todos os gostos e funções

## ALTO ASTRAL

Luz natural, ambientes multiúso, combinação de estilos e conforto são referências para o viver bem e com prazer

TRANSFORME SUA CASA COM  
**TINTAS E CORES**  
ESCOLHA A COR PARA SEUS AMBIENTES



TUDO O QUE VOCÊ DEVE SABER PARA  
PINTAR AS PAREDES EM SEU QUARTO  
ESCOLHA AS CORES PARA OS AMBIENTES

**UM GUIA QUE ENSINA A ESCOLHER TONS E TODOS OS TRUQUES PARA PINTAR PAREDES**

A estante  
forma um pórtico  
que enquadra a varanda-  
balão. Seu fundo é revestido  
com papel de parede. Dela  
sai a prateleira que divide  
sala e escritório e é suporte  
para o jardim suspenso,  
felicidade da moradora  
bióloga. Projeto  
Anni Verdi



Na área social, a paleta de cores inclui azul-marinho, cobre, tons de cinza e madeirados. Para o ambiente estreito, móveis industriais de linhas retas ocupam pouco espaço físico e visual para deixar a estante, os cobogós, as plantas e todos os outros detalhes brilharem. Móveis Prototype e NS Studio

# INSPIRADOR, ALEGRE E OUSADO

Como em um patchwork que combina os estilos contemporâneo, industrial e moderno, o apê localizado no centro de São Paulo, chama atenção pelo projeto arrojado, cheio de cores e soluções criativas que deixaram a planta mais integrada e funcional

TEXTO Simone Serpa

FOTOS Manuel Sá

O layout muito compartimentado e mal articulado da cobertura de 120 m<sup>2</sup> já não funcionava para o jovem casal – ela bióloga, ele atleta e DJ nas horas vagas –, seu filhinho e os dois gatos. As varandas eram descobertas, muito grandes em relação às áreas internas e extremamente mal aproveitadas. A cozinha, por sua vez, era pequena demais. O jeito foi mexer em tudo! O ponto de partida do Studio MV, a quem coube a reforma, foi a sala de estar e TV, que fica no centro da área social, a partir dela se distribuem os demais ambientes: de um lado fica o escritório, que dá acesso à área íntima; do outro a varanda principal, que teve sua função amplificada, passou a ser também sala de jantar, lavanderia e lugar de convivência.

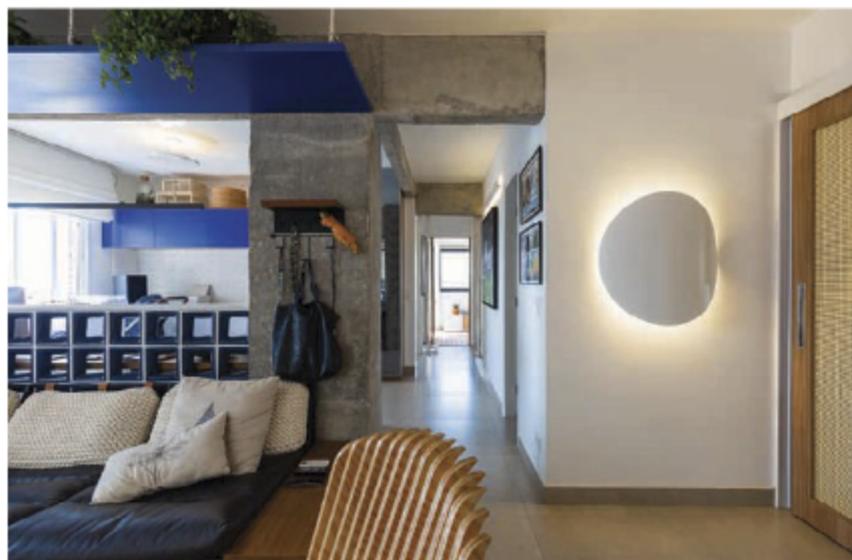


Em todos os cômodos, plafons que jogam luz para o forro criam uma iluminação geral. Mas há pontos focais, como a luminária linear acima da mesa do escritório e a arandela redonda com efeito cênico logo na entrada. Tudo da Reka



## Ambientes compartilhados

Para criar o escritório, os arquitetos abriram um dos quartos para a sala de estar e deixaram pilar e vigas aparentes. O layout em forma de U com armários e bancadas em todas as paredes permitiu acomodar o material de estudos dela e os equipamentos dele. Uma meia-parede de cobogós atrás do sofá e o vão aberto para a sala conectam os ambientes e permitem que sejam usados ao mesmo tempo. O escritório e, em frente a ele, o lavabo fazem a transição da área social para a privativa. Ali começa o corredor que dá acesso aos quartos e à varanda dos fundos.





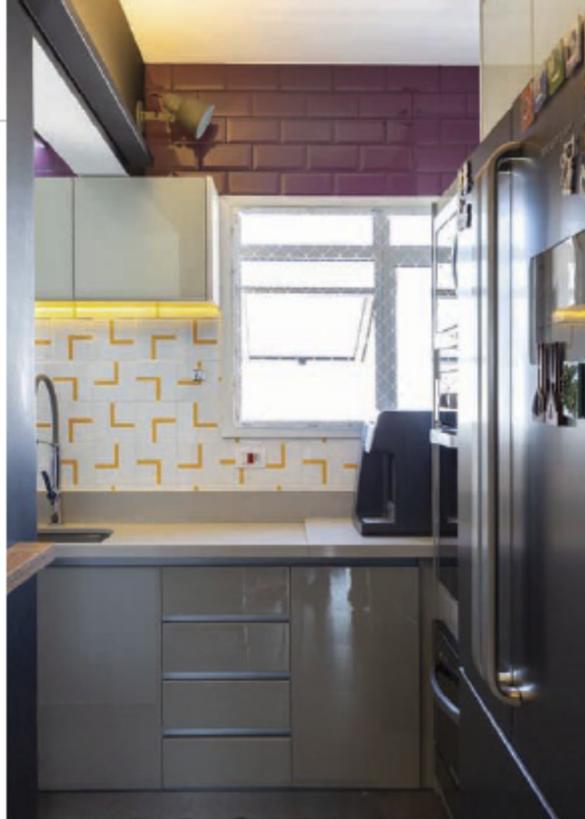
## Tudo bem colorido

As cores dão personalidade a cada ambiente da casa. No quarto do casal, o roxo da cabeceira é complementado pelos tons de creme e cobre presentes no armário e estantes feitas sob medida. Do outro lado da suíte dos pais, o cantinho do bebê tirou do papel de parede com tema natureza desenhado por uma amiga da família o tom de verde que colore paredes e colcha. Já no lavabo que também é o banheiro do bebê os tons são neutros - preto, branco e cinza -, para destacar a estampa gráfica dos azulejos Lurca. Nas áreas sociais, com exceção da varanda, e nos banheiros, o piso é comum, um porcelanato cor de cimento queimado, que contrasta com o laminado amadeirado dos quartos.



*A marcenaria foi uma aliada para otimizar os espaços. Na suíte, os armários têm porta de correr e espelho para dar amplitude. No quarto do filho, cama com gavetões e baús nas extremidades não deixam faltar lugar para guardar roupinhas e brinquedos*





## Espaços incorporados

A cozinha pequena era uma das principais queixas do casal. Para resolver essa questão houve uma mudança estrutural grande. Incorporada à área de serviço, a cozinha ficou em L e ganhou uma área exclusiva para o fogão e uma bancada maior. Tudo com uma ousada paleta que combina azulejos amarelo e roxo. Com a obra, a área de serviço passou para a varanda principal, agora uma grande área multiúso.

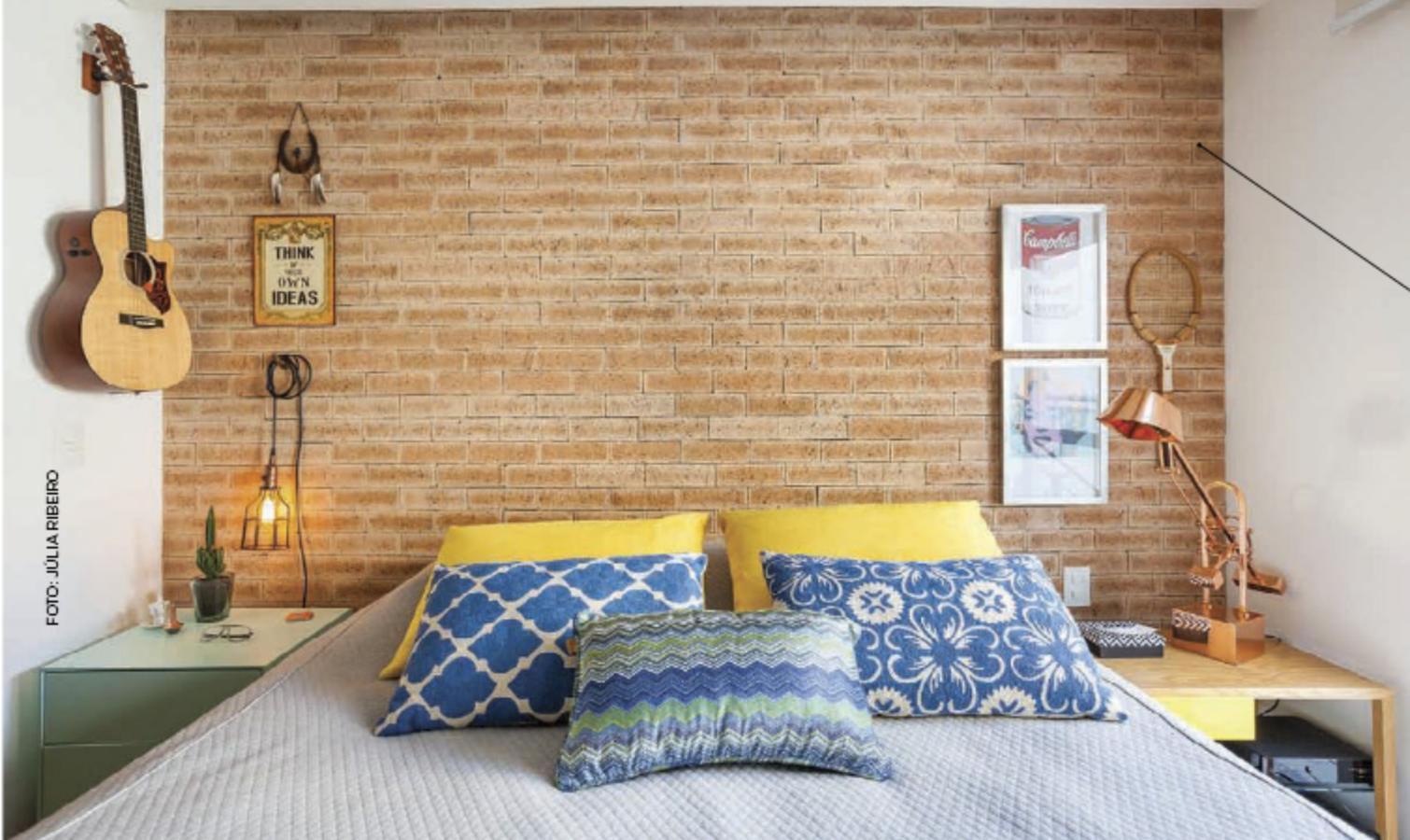


A composição nada tradicional dos ladrilhos hidráulicos sextavados (Decortiles Calu Six) tem tudo a ver com o próprio local que reúne funções pouco usuais no mesmo ambiente e valoriza os traços geométricos nos módulos da parede e da luminária design Kiuro





*Essa parte da casa que antes da reforma mal era utilizada por ser aberta e muito grande, para começar, ganhou uma cobertura retrátil, para ser aberta a qualquer momento. Agora ali estão a sala de jantar, uma área de estar e gourmet e a lavanderia da casa, tudo junto e misturado, como o convidativo quintal de uma casa, só que no lugar da grama, há um deck de madeira ecológica! Para atender à lavanderia, além da máquina e do tanque-pia com tampa de madeira, ambos insertos na bancada de limestone, há o varal de cordão retrátil. Em dia de festa, tudo se transforma!*



# A INVASÃO DOS BRICKS

Eles são o revestimento do momento, estão na sala, quarto, cozinha, varanda... Lembram o antigo tijolinho, só que renovados: são mais finos, mais fáceis de aplicar e têm novas versões em materiais, cores e acabamentos

TEXTO Simone Serpa

## Ponto alto na entrada

Os novos bricks valorizam a parede de entrada que percorre toda a área social do apartamento de 51 m<sup>2</sup>. São eles que fazem a integração dos espaços.

O efeito manchado simula nuances naturais de queima, uma valorização dos materiais orgânicos complementada pelas estruturas de serralheria e pelos móveis de madeira de demolição do projeto do arquiteto Pietro Terlizzi.

**Modelo:** Mattone Malbec (7 x 26 cm)

**Marca:** Lepri Cerâmicas



## O destaque do quarto

Na parede de fundo do quarto, o revestimento de bricks é a cabeceira da cama. É ele que dá jovialidade, textura e aconchego ao ambiente idealizado pela arquiteta Claudia Xavier. O modelo escolhido tem coloração natural e semelhante a do tijolinho tradicional, mas com apenas 1 cm de espessura ele é facilmente aplicado à parede e com a técnica da junta seca, ou seja, sem rejunte, o que facilita a limpeza.

**Modelo:** inglês, cor Duet (7,5 x 22,5 cm)

**Marca:** Palimanan

### TIJOLINHO X BRICKS

Brick significa tijolo em inglês. O português apropriou-se do termo para esse tipo de revestimento em formato retangular que lembra os tradicionais tijolinhos, muito usados nos anos 70/80 na arquitetura de estilo Industrial, mas com grandes diferenças:

- Se antes o tijolinho era um material estrutural, os bricks atuais têm 1 cm de espessura, são mais um tipo de revestimento, aplicados à parede como azulejos.
- Além da argila, vários materiais entram na sua composição, inclusive o mármore, restos de lâmpadas fluorescentes e até os rejeitos de Mariana (no caso de alguns dos produtos da Lepri Cerâmicas) em uma proposta de sustentabilidade e também de conseguir diferentes texturas, desenhos, formatos.
- Se antes só existia o tom natural da argila, atualmente há bricks de todas as cores, modelos que se adequam a todo tipo de ambiente.
- Outro detalhe muito diferente, o rejunte. O que está se usando muito é a aplicação com junta seca, que quer dizer sem rejunte, um coladinho no outro.
- A variedade de tipos de bricks permite projetos mais personalizados. Os tons neutros mais quentes e marrons têm proposta vintage. Os pretos e cinzas trazem uma atmosfera misteriosa. Os mais claros têm estilo sofisticado.
- Também estão em alta os assentamentos diferentes, como o Chevron e espinha-de-peixe, por exemplo.



FOTO: EVELYN MULLER

## Charme no espaço gourmet

Na proposta do Studio Deux, os bricks dão modernidade e um ar de descontração ao espaço gourmet. A aplicação sem rejunte é a novidade desse novo tipo de revestimento, que aqui teve seu tom de tijolo valorizado pela luz das arandelas cor de cobre e pelo contraste com a bancada preta da pia. Nos gabinetes e no piso, cores menos intensas completam o composê de tonalidades quentes e texturas.

**Modelo:** inglês, cor Duet (7,5 x 22,5 cm)

**Marca:** Palimanan

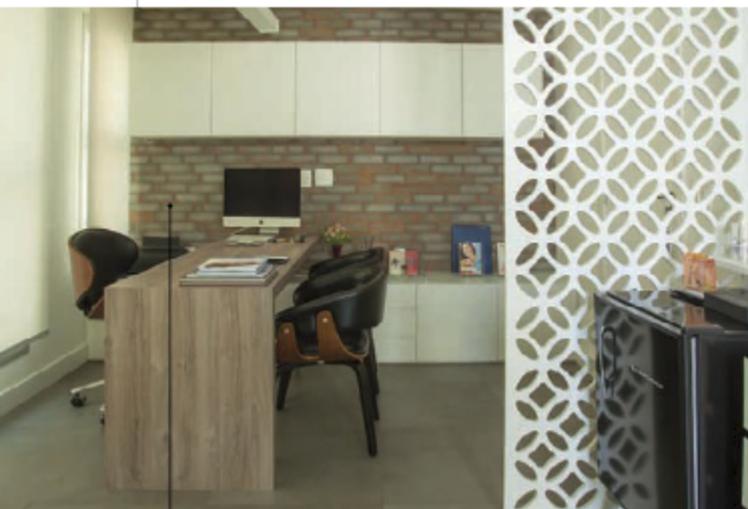


## Resistente à umidade na cozinha

Para esta cozinha de estilo rústico, com cara de casa de fazenda, o arquiteto Bruno Moraes escolheu bricks que têm mármore na sua composição, deixando-o mais resistente à umidade do que o tradicional barro, detalhe importante por se tratar aqui de uma área acima da pia. Aplicação com argamassa colante e junta seca, um coladinho no outro. Apesar do tom mais claro e pouco convencional, a textura do material deixa o ambiente acoledor.

**Modelo:** Marmo Anticatto Travertino (7 x 23 cm)

**Marca:** Lepri Cerâmicas



## Neutralidade lá fora

Na varanda gourmet do apartamento, o toque de área externa fica por conta dos bricks com uma tonalidade meio acinzentada para contrastar com o revestimento cerâmico em tom avermelhado da fachada do prédio.

A arquiteta Lívia Dalmaso também fez questão de usar um material atemporal e leve.

**Modelo:** Indonesia Sea (6,5 x 23 cm)

**Marca:** Portobello Shop

## Descontração no escritório

E quem diria que os bricks podem ser usados até em escritórios! Projetado pela arquiteta Karina Korn, eles humanizam o espaço corporativo. O modelo escolhido tem bordas mais delicadas e arredondadas e uma coloração com nuances de cinza e terracota para combinar com o amadeirado e o branco dos móveis e outros revestimentos. A meia-parede de cobogós colabora com a proposta mais despojada do espaço.

**Modelo:** Anticatto Notti (7 x 23 cm)

**Marca:** Lepri Cerâmicas



## Proposta vintage na área de lazer

A área mais relax da casa tem as paredes recobertas de bricks que a torna mais acolhedora ainda. Na tonalidade mais quente, tipo tijolo, eles trazem uma pegada vintage bem-vinda ao ambiente destinado ao lazer. Criação da arquiteta Karina Korn, que apostou no conjunto que exhibe mesclas em tons de marrom e cinza.

**Modelo:** Anticatto Notte (7 x 23 cm)

**Marca:** Lepri Cerâmicas

FOTO: EDUARDO POZELLA



FOTO: CARLOS PRATININCA



## Misturando texturas na sala

Na proposta monocromática dessa sala, várias texturas se combinam: os tecidos das poltronas e sofá, o tapete, a pintura da porta e a parede com os bricks. E para mostrar que inovar é sempre possível, aqui o revestimento é assentado na diagonal, modelo Chevron, quebrando a monotonia e a previsibilidade. Projeto da arquiteta Cristiane Schiavoni.

**Modelo:** Marmo Travertino (7 x 23 cm)

**Marca:** Lepri Cerâmicas

FOTO: MARIANA ORSI



## Conforto e leveza na sala de TV

Ao revestir a parede atrás da TV com o modelo de tom claro e suave, a equipe de arquitetos do Inside quis dar ao ambiente um pouco de conforto rústico, mas com leveza. Os bricks ao lado da porta verde de grade trazem ao apartamento compacto o clima acolhedor de uma casa.

**Modelo:** Anatolia Anticatto (7,5 x 20,3 cm)

**Marca:** Palimanan

## Básica e bem organizada

Nesse recuo do quarto, a jovem de 18 anos tem tudo o que precisa para sua produção. De bijuterias a maquiagem, secador de cabelo... Tudo organizado e à mão. A bancada branca se insere discreta na decoração projetada pela equipe do Studio Deux. Da mesma forma, a cadeira Sofia de acrílico transparente também não pesa no espaço pequeno. O espelho ocupa toda a largura da parede e, na parte superior, foi instalada uma arandela camarim com lâmpadas frias, as mais indicadas para este tipo de ambiente.



FOTOS: EVELYN MULLER



O tampo de vidro permite visualizar a parte interna da gaveta sem que seja preciso abri-la. Os colares ficam pendurados em um lado da parede. Do outro, há um suporte para secador, babyliss e outros apetrechos

## Inspiração minimalista

Entre a cama e a janela, a bancada de MDF branco com 1,55 x 0,50 m tem dupla função nesse quarto de casal. Serve de criado-mudo e também de penteadeira, onde a moradora guarda maquiagens, *bijoux*, perfumes... Um espaço só dela encomendado ao JMA Estúdio

no momento da decoração da casa. A posição estratégica foi pensada para aproveitar ao máximo a luz natural e o estilo segue a proposta minimalista e romântica do restante do ambiente. O espelho redondo desafia e contrasta com as linhas retas dos outros móveis.

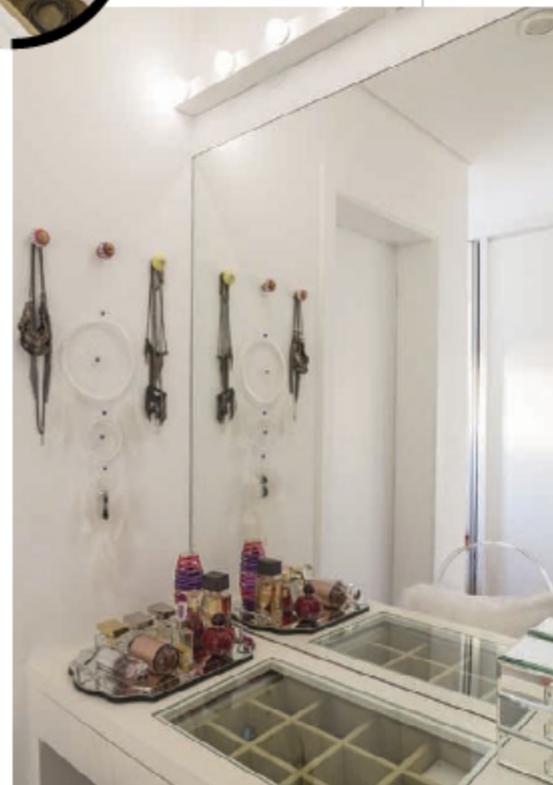




FOTO: RENATO NAVARRO

## Com pegada retrô

A penteadeira colocada na antessala da suíte máster dá privacidade à moradora na hora de se arrumar. A peça vintage de família é uma legítima chipandelle e parece ter sido feita sob medida para o estilo clássico da decoração do quarto. Cada detalhe reforça essa ideia: o pingente na gaveta, a bancada revestida de Jacquard. Projeto Maurício Karam.

# FOLHAS QUE CAEM

Plantas pendentes são aquele detalhe que faz toda a diferença no jardim — seja ele horizontal, vertical ou em vasos. Conheça propostas que abusaram dessas espécies lindas e charmosas

TEXTO Vanessa Moura | FOTOS Divulgação

**E**sta área coberta de uma residência em São Paulo foi planejada para receber os amigos. O maior desejo dos moradores era ter um espaço acolhedor, com direito a muitas plantas no entorno e um belo jardim vertical. E, como uma ótima forma de dar boas-vindas, o paisagista Alessandro Terracini apostou em um painel com uma

grande variedade de plantas pendentes, tornando este canto mais alegre e descontraído. Espécies como samambaia-azul, columbeias, begônia-dragão e orquídeas falenópsis branca e pink enriquecem o ambiente com suas cores. Por ser automatizado, o painel não necessita de muitos cuidados, pois sua manutenção é totalmente programada.

Há várias espécies que se dão super bem em áreas internas, como a samambaia. Nesta varanda, projeto da ACF Arquitetura, os vasos e suportes da Selvva ajudaram a criar um pequeno éden



FOTO: EVELYN MILLEE



FOTO: MARIANA OFSI



FOTO: RODRIGO MELO

**7** **CORIAN.** Esse material sintético é constituído de 1/3 de resina acrílica e 2/3 de hidróxido de alumínio. É resistente e não permeável. Possíveis danos são facilmente reparáveis com limpadores abrasivos suaves e esfregões. É homogêneo e sem emendas, suas partes são unidas com adesivos especiais feitos da mesma matéria-prima. A cozinha da ACF Arquitetura aposta na neutralidade do Corian para uma bancada branca que destaca os armários azuis de estilo vintage.

**8** **LIMESTONE.** Essa rocha tem na sua composição o mesmo calcite mineral do mármore, ou seja, em diferentes medidas combina argila, areia e óxido de ferro. As proporções de cada composto vão determinar sua cor (vai do bege alaranjado ao cinza escuro), textura e porosidade. Em geral, é de aspecto rústico e tem pouco brilho. É durável, porém porosa e suscetível a manchas e riscos. Aqui valoriza com sua textura a bancada de um cantinho gourmet na varanda. Projeto da Gam Arquitetos.